

Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 15, n.º 114
Setembro / Outubro de 2012
Distribuição gratuita

Conselho Federal
de Contabilidade



Impresso Especial

9912283185/2011-DR/BSB
CFC

CORREIOS



3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade



Págs. 6 a 7

III Seminário Internacional de Contabilidade Pública



Exame de Suficiência

Pág. 5

Confira os detalhes sobre o Exame de Suficiência

Para o uso dos correios (Sr. Carteiro, assinala o motivo)

- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Não existe o n.º indicado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Informações escritas pelo porteiro reintegrado ao Serviços Postal em ___/___/___ | | |

Responsável

Visto

Conselho Federal de Contabilidade - SAS, Quadra 05 Bloco J - Edifício CFC - CEP 70070-920 - Brasília - DF

Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados

Pág. 3

CFC, FBC e AICPA discutem Exame CPA



Plenário do CFC

Presidente

Presidente Juarez Domingues Carneiro

Vice-presidentes

Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Conselheiros Efetivos

Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador João Altair Caetano dos Santos
Contador José Eustáquio Geovanini
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Luiz Carlos de Souza
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Paulo Vieira Pinto
Contador Pedro Jorge de Abreu Braga
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
Contadora Luci Melita Vaz
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Técnica em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
Técnico em Contabilidade Edvaldo Paulo de Araújo
Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
Técnico em Contabilidade José Carlos Fernandes
Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles
Técnico em Contabilidade Miguel Angelo Martins Lara
Técnico em Contabilidade Paulo Viana Nunes
Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

Conselheiros Suplentes

Contador Alcyr Moreira Fernandes
Contador Edson Franco de Moraes
Contador Flávio Azevedo Pinto
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador Jadson Gonçalves Ricarte
Contador João de Oliveira E Silva
Contador João Eloi Olenike
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
Contador José Carlos Oliveira De Carvalho
Contador José Nilton Junckes
Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira
Contador Luiz Antonio Balamint
Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues
Contadora Maiza de Barros Bumlai
Contadora Maria do Rosário de Oliveira
Técnico em Contabilidade Auridan José de Lima
Técnica em Contabilidade Maria das Graças Santana
Técnico em Contabilidade Antonio Roberto de Souza
Técnico em Contabilidade Cláudio de Holanda Castro
Técnico em Contabilidade Jucimei Geraldo da Costa
Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda
Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3322-2033
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Expediente

Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 15 - Nº 114 - setembro/outubro 2012
Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos - DF 2887JP
Redação: Fabrício Santos e Maristela Giroto
Projeto gráfico: Igor Outeiral e Marcus Hermeto
Diagramação: Laerte S. Martins
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega
Colaboração: Telma Martes
TEL: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 65.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.



Palavra do Presidente Juarez Domingues Carneiro

Caros Profissionais da Contabilidade,

Esta edição do Jornal CFC, dos meses de setembro/outubro, traz como matérias especiais dois grandes eventos realizados para a classe. O primeiro, realizado em São Luís, levou às terras maranhenses a terceira edição do Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade. Já o segundo, ocorrido em Belo Horizonte, reuniu contadores da área pública no III Seminário Internacional de Contabilidade Pública e 4º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas. Sem dúvida, eventos que enaltecem, ainda mais, a nossa profissão.

Outro grande destaque refere-se à reunião do CFC, FBC e AICPA – resultado de um Memorando de Entendimento – que visa à aplicabilidade do Exame CPA no Brasil. O documento prevê, ainda, a realização de um treinamento on line em IFRS e ao desenvolvimento de um

programa avançado de certificação em IFRS pelas entidades envolvidas (CFC, FBC e AICPA).

Um dos grandes projetos realizados pelo CFC, em parceria com a FBC, Abracicon e Profis, foi a realização do Programa Direção do Orçamento na Aplicação de Recursos (Doar). O Seminário, que tem como objetivo produzir e disseminar conhecimentos voltados às organizações do terceiro setor, foi realizado em 27 estados e no Distrito Federal vem fazendo história no que se refere ao trabalho de voluntariado da classe.

E, para finalizar, conclamo todos os profissionais da Contabilidade para efetuarem o recadastramento. A atualização, feita exclusivamente pela internet, é de grande importância para que todos os profissionais possam acompanhar os trabalhos realizados pelos Conselhos Regionais em prol da classe contábil.

Boa leitura!

Nesta edição

CFC, FBC e AICPA realizam reunião	3	Presidentes do CFC e da FBC recebem homenagem	13
Audiência pública da ITG 1000	4	XII Prolatino	14
Homenagem ao prof. José Francisco	4	Grupo COAF realiza reuniões	14
2º Exame de Suficiência de 2012	5	Congresso de Informação de Custos no Setor Público	15
Treinamento de Contabilidade Pública	5	Palestra na UNIFOR/CE	15
3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade	6 e 7	IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista	16
III Seminário Internacional de Contabilidade Pública	8, 9 e 10	Errata - Painel: Normas Internacionais de Auditoria	16
CFC participa do CReCER	11		
Seminários DOAR	11		
Campanha nacional de recadastramento	12		
Treinamentos sobre SPER	12		
Primeiro processo eletrônico julgado no CFC	13		

CFC, FBC e AICPA realizam reunião em Brasília

Com o objetivo de discutir sobre os projetos previstos no Memorando de Entendimento, assinado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados (*American Institute of Certified Public Accountants - AICPA*) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), representantes das três entidades se reuniram nos dias 12 e 13 de novembro, na sede do CFC, em Brasília. O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, e a vice-presidente de Publicações do AICPA, Linda Cohen, abriram a reunião.

O Memorando de Entendimento foi assinado, no dia 8 de dezembro de 2011, durante reunião Plenária do CFC, e prevê o desenvolvimento de ações agrupadas em três programas, que visam à divulgação da realização do Exame *Certified Public Accountant CPA - no Brasil*; à aplicação de um programa de treinamento *online* em *International Financial Reporting Standards (IFRS)*; e ao desenvolvimento de um programa avançado de certificação em IFRS pelo CFC, FBC e AICPA.

Na abertura da reunião, o presidente Juarez Carneiro fez algumas considerações sobre a importância da parceria com o AICPA e sobre a atuação do CFC ao lado de outras entidades internacionais. "Esse trabalho faz parte de uma nova ordem do mundo globalizado, no qual as organizações têm se tornado mais abertas e receptivas às parcerias", afirmou, acrescentando que as experiências que o CFC têm tido nesse âmbito estão sendo bastante proveitosas.

O presidente destacou o projeto desenvolvido, desde 2007, pelo CFC em conjunto com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC), que prevê a transferência de conhecimento na área contábil aos demais países de língua portuguesa.

Juarez Carneiro citou também a parceria do CFC com entidades emissoras de normas contábeis de doze países latino-americanos, que se reuniram para constituir, em 2011, o *Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Información Financiera* (Glenif). "Tenho a honra de presidir esse Grupo, que está promovendo o consenso e contribuindo com as consultas públicas do *International Accounting Standards Board (Iasb)* em nome da América Latina", disse.



Amanhda Black, Dina Lavaia, Juarez Domingues Carneiro, John Mattar e Linda Cohen.

Ainda segundo o presidente, tanto nos projetos da parceria com a OTOC quanto no trabalho realizado pelo Glenif, o Brasil, por meio do CFC, está sendo o grande líder. "A experiência de trabalhar com organismos internacionais tem sido um caminho para que o CFC consiga agregar mais informações à profissão contábil no país", ressaltou.

A vice-presidente de Publicações do AICPA, Linda Cohen, destacou que a reunião das equipes que estão trabalhando nos três programas será importante para a troca de informações entre os grupos. "Vamos conhecer o *status* dos diferentes grupos e falar sobre questões operacionais da parceria", disse.

Linda Cohen mencionou que o AICPA acredita que os programas previstos nessa parceria, embora trabalhosos neste início de operacionalização, darão resultados muito positivos no futuro, inclusive porque "o Brasil é um grande líder, e esta será uma ótima chance de o AICPA ampliar a sua atuação na América Latina".

Participantes

Participaram da reunião os seguintes membros do AICPA: a vice-presidente de Publicações, Linda Cohen; a gerente do Programa Internacional, Dina Lavaia; o diretor de Psicometria, John Mattar; e a gerente técnica sênior, Amanda Black. Representando o CFC, além do presidente Juarez Domingues Carneiro, participaram da reunião os membros dos grupos técnicos de trabalho, Elys Tevania Carvalho, Ana Tércia Lopes Rodrigues, Fábio Moraes da Costa, Valdir de Oliveira Amorim, Rogério Ro-

kembach, José Elias Feres de Almeida e José Antonio de França.

Membros da Comissão do Exame de Suiciência, os professores Roberta Carvalho de Alencar e Oscar Lopes da Silva estavam presentes para apresentar aos parceiros americanos o Exame aplicado pelo CFC, a partir de 2011, como pré-requisito para a obtenção do registro profissional. Além disso, eles participaram, especialmente, da apresentação sobre psicometria, feita por John Mattar, diretor da área no AICPA.

Nos EUA

Reunião anterior, para tratar dos projetos, ocorreu nos dias 5, 6 e 7 de junho deste ano, em Durham/Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Na ocasião, estiveram na sede do AICPA os representantes das equipes de trabalho do CFC e da FBC, Ana Tércia Rodrigues, Fábio Moraes da Costa, José Antonio de França e Elys Tevania Carvalho.

Segundo Ana Tércia, nessa reunião foram definidas as propostas para o desenvolvimento das ações que deverão levar ao cumprimento das metas previstas no convênio. Ainda, foi apresentada a situação do Brasil quanto ao processo de convergência das normas contábeis ao padrão *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Os representantes brasileiros também tiveram a oportunidade de conhecer os projetos da AICPA sobre educação continuada, sistema de aplicação do Exame CPA e outros serviços realizados pelo Instituto americano.

CFC aprova a ITG 1000

O Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou a Resolução CFC nº 1.418/12, que institui a Interpretação Técnica Geral (ITG) 1000 - Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. A ITG 1000 visa desobrigar esse conjunto de empresas da adoção da Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral - NBC TG 1000 - Contabilidade para PMEs (equivalente a IFRS para PME), permitindo-lhes adotar um modelo simplificado para a escrituração e elaboração de demonstrações contábeis.

A vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Souto Maior, esclarece que todas as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo CFC são aplicáveis a todas as entidades, independentemente do seu porte, volume de negócios ou segmento econômico. Ela explica que em 2009 com a revogação da NBC T 19.13, que tratava da escrituração contábil simplificada para microempresas e empresas de pequeno porte, este conjunto de empresas passaram a ser normatizadas pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255, editada no mesmo ano. Agora, a partir da aprovação da ITG 1000, fica instituído um tratamento contábil diferenciado para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, com aplicação já para o exercício social a ser encerrado em 31/12/2012.

O CFC, enquanto órgão normatizador e regulador da Contabilidade no Brasil, entende que a instituição de um "Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte" tem como lastro a necessidade da concessão de tratamento diferenciado para esse segmen-

to de empresas, conforme determinação constitucional, sem que isso venha significar a possibilidade de ausência de escrituração contábil, ou a sua manutenção sem observância aos Princípios de Contabilidade.

Construção coletiva

"Fizemos questão de propiciar a mais ampla discussão com a classe contábil e demais entidades interessadas", afirma o Presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, sobre a elaboração da ITG 1000.

A Resolução aprovada resultou de um processo de construção coletiva. Participaram da elaboração da ITG 1000 mais de uma dezena de entidades, de vários setores da economia brasileira, além de órgãos governamentais. Além disso, a minuta da Interpretação Técnica Geral permaneceu em audiência pública, eletrônica e presencial, por cerca de quatro meses. O CFC registrou e analisou quase uma centena de sugestões ao texto da ITG 1000.

Após o encerramento da audiência pública, o Grupo de Trabalho constituído pelo CFC para elaborar o texto da ITG 1000 avaliou a pertinência das sugestões recebidas e submeteu o texto final à Câmara Técnica do CFC. Na reunião realizada no dia 4 de dezembro, a Câmara aprovou o conteúdo da Interpretação e, por meio da Resolução nº 1.418/12, o Plenário do CFC homologou a ITG 1000.

Os membros do Grupo de Trabalho do CFC responsável pela elaboração da Interpretação Técnica, e suas respectivas representações, são: Verônica Souto Maior, Vice-presidente Técnica, conselheira Regina Célia Vilanova, representantes do CFC; Zulmir Ivânio Breda, Pre-

sidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Paulo Schnorr, representantes dos CRCs; Irineu Thomé, representante da Fenacon; Ricardo Lopes Cardoso, Fábio Moraes da Costa, representantes das Instituições de Educação Superior (IES); José Maria Chapina Alcazar, representante das empresas de serviços contábeis; e Rogério Costa Rokembach, representante do segmento de auditoria. A coordenação dos trabalhos ficou a cargo da Vice-presidente Verônica Souto Maior.

Além do Grupo de Trabalho instituído pelo CFC, a construção da ITG 1000 contou com a participação de um Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Compõem esse Grupo de Trabalho, além do MDIC, o Conselho Federal de Contabilidade; a Confederação Nacional da Indústria (CNI); a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC); a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL); o Serviço Brasileiro de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Sebrae); a Federação Nacional das empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon); a Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro); a Confederação Nacional da Micro e Pequena Empresa (Conampe), a Confederação Nacional do Transporte (CNT); a Secretaria de Estado da Micro e Pequena Empresa e Economia Solidária do Distrito Federal (SMPES/GDF); e a Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Por Maristela Giroto

Homenagem à memória do professor José Francisco Ribeiro Filho

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por meio do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, prestou uma homenagem, no dia 19 de novembro, à memória do professor José Francisco Ribeiro Filho, ao colocar seu nome no anfiteatro do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA).

Participaram da solenidade o reitor da UFPE, professor Anísio Brasileiro de Freitas Dourado; o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; o presidente da FBC, José Martonio Alves Coelho; a

presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bulgarim, além de outras autoridades.

De acordo com Juarez Carneiro, o Sistema CFC/CRCs perdeu, em 11 de julho de 2011, um grande colaborador. O professor José Francisco trouxe valiosas contribuições ao CFC, especialmente para a área pública, atuando como coordenador do Comitê Gestor da Convergência no Brasil. "Perdemos, sem dúvida, um dos maiores nomes da contabilidade pública do País", afirmou o presidente.



O professor José Francisco foi grande colaborador do CFC

Por Telma Martes

Realizado o 2º Exame de Suficiência de 2012

As provas da segunda edição de 2012 do Exame de Suficiência foram realizadas no dia 23 de setembro, em 123 cidades do Brasil. No total, inscreveram-se para o Exame 37.643 candidatos, sendo 32.002 para a prova de Bacharel em Ciências Contábeis e 5.641 para a de Técnico em Contabilidade.

Após o período de análise de recursos, o resultado das provas foi publicado pelo CFC no Diário Oficial da União (DOU), no dia 6 de novembro.

No dia 8 de novembro, o CFC publicou, no DOU, uma nova lista de aprovados na prova para Técnico em Contabilidade. Essa lista retificou e anulou a publicada no dia 6 – apenas a prova de Técnico.

Os gabaritos sofreram alteração durante a análise dos recursos, com a anulação das seguintes questões: números 29 e 30 – prova para Bacharel em Ciências Contábeis; e números 32 e 48 – prova para Técnico em Contabilidade.

Os aprovados no Exame terão dois anos, a contar da data da publicação da relação dos aprovados no DOU, para requererem, no CRC, o registro profissional de contador ou de técnico em contabilidade.

Para 2013, a aplicação das provas do 1º Exame de Suficiência do ano está prevista para



As provas do 2º Exame de 2012 foram realizadas em 23 de setembro

o mês de março, e as inscrições deverão ser iniciadas durante o mês de janeiro.

Números e índices dos Exames

Na primeira edição do Exame de Suficiência, inscreveram-se 16.608 pessoas. As provas foram aplicadas em 116 cidades brasileiras, no dia 27 de março de 2011. Houve 30,86% de aprovados na prova de Bacharel em Ciências Contábeis e 24,93% de aprovados na de Técnico em Contabilidade.

No segundo Exame, realizado no dia 25 de setembro do ano passado, em 120 cidades, o número total de inscritos subiu para 23.831, sendo 19.690 para a prova de bacharel em Ciências Contábeis e 4.141 para a de técnico em contabilidade. Os índices de aprovação foram de: 58,23% na prova de Bacharel e 37,83% na de Técnico.

Em 2012, a primeira prova registrou 30.720 inscritos. Nessa edição, cujas provas foram aplicadas no dia 25 de março, em 121 cidades brasileiras, foram aprovados 47,19% dos bacharéis e 35,4% dos técnicos.

Por Maristela Giroto

CFC realiza Treinamento de Contabilidade Pública

A Vice-presidência de Controle Interno do CFC realizou, de 27 a 29 de novembro, na sede do CFC, em Brasília, o Treinamento de Contabilidade Pública Aplicada ao Sistema CFC/CRCs. Na abertura do evento, a vice-presidente Lucilene Florêncio Viana deu as boas-vindas aos 50 participantes, incluindo contadores de todos os Conselhos Regionais e do CFC.

“Esse treinamento visa auxiliar na execução da contabilidade pública pelos Conselhos de Contabilidade, atendendo aos dispositivos das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP) e às orien-

tações editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional”, afirmou a vice-presidente. Segundo ela, este foi o sexto treinamento de Contabilidade Pública voltado ao Sistema CFC; o primeiro foi realizado pela Vice-presidência de Controle Interno em 2010.

Entre os temas abordados neste Treinamento, constaram: “Ajuste para perdas estimadas de créditos a receber e provisão de cota parte”; “Conciliação da execução do orçamento versus variações patrimoniais diminutivas”; “Aberturas de contas, eventos e relatórios de ajustes da receita”; “Conceito de



Treinamento foi realizado na sede do CFC, em Brasília (DF)

‘empenho global’ e data de emissão dos empenhos”; “Crédito não identificado”; “Inventário, depreciação e amortização de bens em 2012”; e “Orientações para o encerramento do exercício: registro de contingências – cancelamento, inscrição e baixa de restos a pagar”.

Por Maristela Giroto

São Luís é sede do 3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade



Mesa de Honra do Luso-Brasileiro

Cerca de 500 pessoas participaram, no dia 22 de outubro, da Solenidade de Abertura do 3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, no Hotel Luzeiros, em São Luís (MA).

Com o tema "Contabilidade é memória. São Luís, 400 anos de história" (em decorrência do aniversário de São Luís), o encontro reuniu, além de líderes do cenário contábil brasileiro, representantes dos países de língua portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe).



Heraldo de Jesus Campelo
Presidente do CRCMA

O primeiro discurso foi proferido pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão, Heraldo de Jesus Campelo. Para o presidente, um evento do porte do Luso-Brasileiro coroa o trabalho que está sendo realizado em parceria com o CFC, FBC e Abracicon. "Há séculos esta capital edificou sua história e muito dos seus traços tem a cultura portuguesa", disse.



António Domingues
Presidente da Ordem dos Técnicos de Contas de Portugal

O presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC), António Domingues, disse, por sua vez, que "o Luso-Brasileiro, ao reunir representantes de países vizinhos, revela uma predisposição e consciência para a rica troca de conhecimentos entres os países".



Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis

A presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Maria Clara Cavalcante Bugarim, parabenizou os representantes das duas entidades (CFC e OTOC) pela grandiosidade do evento. Segundo ela, "é muito bom ver o comprometimento dos representantes dos países vizinhos que acreditam neste pujante projeto"



Juarez Domingues Carneiro
Presidente do CFC

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, fez um discurso em tom de agradecimento, ressaltando que "a união de esforços entre as entidades que realizam o Luso reafirmam o nosso compromisso de projetar a profissão no contexto mundial". Juarez lembrou, ainda, da realização da primeira edição do encontro: "Em 2010, quando nos reunimos em Florianópolis, tivemos a certeza de que este Encontro agregaria novos parceiros e, ao chegarmos nesta terceira edição, tenho a certeza de que estamos no caminho certo". Na oportunidade, Juarez falou do sucesso do 19º CBC e dos projetos do CFC, como, por exemplo, a importância do Exame de Suficiência e o projeto 2013, ano da Contabilidade no Brasil. "É chegado o momento para o mundo conhecer este novo papel da Contabilidade brasileira", finalizou o presidente.

A mesa foi composta pelos presidentes do CFC, Juarez Domingues Carneiro; da OTOC, An-

tónio Domingues de Azevedo; do CRCMA, Heraldo de Jesus Campelo; da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim; da FBC, José Martonio Alves Coelho; e da Academia Maranhense de Ciências Contábeis, Eulália das Neves Ferreira; pelo deputado estadual Fábio Braga; pelo reitor da Universidade Ceuma, professor Marcos Barros e Silva; e pelo contador Jose Henrique Braga, representando o presidente da Federação de Indústrias do Maranhão, Edilson Baldez.

No segundo dia de evento, foram proferidos, pela manhã, os painéis "Organização da profissão nos países de língua portuguesa" e "Sustentabilidade e relatórios integrados". Coordenado pelo presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, tendo como painelistas António Domingues de Azevedo (Portugal), Carlos Rodrigues (Cabo Verde), Jorge Marcelino (Moçambique), Miguel Magno (Guiné Bissau), Hamilton Barros (São Tomé e Príncipe), e Júlio Sampaio (Angola), o primeiro painel fez uma abordagem da Contabilidade nesses países, desde a criação da profissão, bem como a atuação desses profissionais no mercado de trabalho. Já o segundo painel, coordenado por Lúcia Lima Rodrigues (Portugal), Leonel Pontes (Portugal) e Marisa Luciana Schwabe de Moraes (Brasil) trouxe uma abordagem, sobre a Contabilidade aliada à Sustentabilidade e a importância dos relatórios integrados nesse processo.

No período da tarde, foram realizados os painéis "IFRS para PMES", coordenado pela conselheira do CFC, Regina Vilanova, tendo como painelistas Ana Cristina Silveira (Portugal) e Fábio Moraes (Brasil) e o "Ensino da Contabilidade – perspectivas e parcerias internacionais", que contou com a participação da conselheira do CFC, Ana Tércia, Jaime dos Santos (Portugal), Joaquim Carlos Pinho (PT) e o contador José Joaquim Boarin (CFC). O painel IFRS para PMES abordou a importância e os avanços das Normas Internacionais para as PMES. Já o painel Ensino da Contabilidade fez uma abordagem sobre o cenário atual do ensino brasileiro.



Foto: Robson Casco

Painel: Organização da profissão nos países de língua portuguesa



Foto: Robson Casco

Público do Luso-Brasileiro



Foto: Robson Casco

Painel: Sustentabilidade e relatórios integrados



Foto: Robson Casco

Painel: IFRS para PMES



Foto: Robson Casco

Painel: Ensino da Contabilidade - perspectivas e parcerias internacionais



Foto: Robson Casco

Diretoria da Academia Brasileira de Ciências Contábeis

Academia de Ciências Contábeis

Durante a solenidade de abertura do Luso, foi empossada a diretoria da Academia Brasileira de Ciências Contábeis do Maranhão. A contadora Eulália das Neves, foi eleita presidente, e ao discursar afirmou que a Academia, com os seus membros, irá contribuir para o engrandecimento do pensamento contábil. Foram empossados, além da contadora, Antônio das Graças Alves Ferreira, vice-presidente; Janieire Queiroga da Cosa, primeiro secretário; Dalila Araújo de Sousa Furtado, primeiro tesoureiro; Domingos César Everton Serra, primeiro tesoureiro; Sérgio Murilo Cruz de Oliveira, segundo tesoureiro; Francisco Gilvan Lima Moreira; diretor científico e cultural. O Conselho Fiscal, também empossado, é composto pelos seguintes membros efetivos: Antonio Joaquim Pereira Filho, Heraldo de Jesus Campelo, Nilton Luis Lima Praseres, e Conselheiros Suplentes: Maria de Nazaré dos Anjos Barros, José Maria Paixão Filho e Júlio César Duarte.

III Seminário Internacional de Contabilidade Pública reúne contadores da área pública

Cerca de 600 profissionais assistiram à solenidade de abertura do III Seminário Internacional de Contabilidade Pública e do 4º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, ocorrida na noite do dia sete de novembro, no Hotel Dayrell, em Belo Horizonte (MG). Presidentes de Conselhos Regionais, conselheiros do CFC e dos Regionais participaram da solenidade.

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Minas Gerais - CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, fez o primeiro discurso da noite. Segundo Walter, a Contabilidade de modo geral enfrenta muitas dificuldades. "Com a contabilidade pública não poderia ser diferente; temos muitos desafios a enfrentar, como, por exemplo, as IPSAS, as IFRS, o Manual da Secretaria do Tesouro Nacional, o estudo da Lei n.º 4.320" disse. Ele destacou ainda que, apesar dos desafios e das mudanças, abre-se um novo horizonte para a profissão e que "o contador da área pública está reaprendendo a lida com palavras que não fazem parte do seu cotidiano. Com as IFRS, por exemplo, há um novo horizonte a ser seguido."

Em seguida, o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, fez o discurso de encerramento. Para Juarez, "o profissional da Contabilidade da área pública tem contribuído para o enriquecimento e fortalecimento da nossa categoria. O Brasil é um país que cresce, enriquece e se desenvolve com a Contabilidade", garante. O processo de convergência, segundo Juarez, foi de fundamental importância para os profissionais brasileiros. Para ele, "o mundo tem uma visão diferenciada quando o assunto refere-se à Contabilidade Brasileira. A parceria com organismos internacionais, como o Iasb e a Ifac, reforça o nosso objetivo que é estar alinhado em busca de um único pensamento contábil".

Compuseram a mesa de honra o secretário executivo-adjunto do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Valter Correia; o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, Walter Roosevelt Coutinho; o Superintendente da 6ª Região Fiscal de Minas Gerais, Hermanno Lemos de Avelar; a vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Cunha de Souto Maior; e o contador-geral de Pernambuco, Carlos Eduardo.



Mesa de honra do seminário

8 de novembro

Painel: NBC TSP e IPSAS: onde estamos? para onde vamos?



O presidente do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, foi o coordenador do primeiro painel do III Seminário Internacional de Contabilidade Pública e do 4º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas. Na oportunidade, Roosevelt Coutinho fez uma pequena homenagem para a presidente do Conselho Federal de Contabilidade (gestão 2006-2009), contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim, declarando que ela foi a primeira presidente do CFC a prestigiar os contadores públicos. Ela fortaleceu o elo dos profissionais da área pública com o CFC.

Ao abordar sobre o processo de adoção das NBC TSP (Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público) e IPSAS (Normas de Auditoria), a vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Verônica Souto Maior, fez uma retrospectiva de todo o trabalho que vem sendo realizado pelo CFC e

órgãos parceiros. "Vocês todos são partícipes deste processo", afirmou Verônica.

De acordo com a vice-presidente do CFC, "a ideia de apresentar o processo de modernização da contabilidade pública ou a nova contabilidade pública brasileira é importante para que possamos entender todo o processo de trabalho que está sendo desenvolvido". Verônica destacou três pontos: 1) pelo processo de adoção, no Brasil, do paradigma científico para a Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Contabilidade Patrimonial); 2) pelo desenvolvimento e disseminação do arcabouço conceitual necessário à modernização da Contabilidade Pública no Brasil; 3) e pela implementação das ações necessárias à definição do modelo e da abrangência da convergência das normas locais ao padrão internacional.

O Subsecretário de Contabilidade Pública da STN, Gilvan da Silva Dantas, iniciou a palestra abordando o trabalho parceiro entre o CFC e a Secretaria do Tesouro Nacional. No CFC, por meio do grupo assessor, o resultado dos estudos, segundo Gilvan, gerou as NBC TSP. Gilvan falou, ainda, sobre a Lei n.º 12.249/10 (atribuições do CFC); Lei n.º 4.320/64; Decreto n.º 6.976/09; sobre o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público a partir de 2012; e sobre o Estabelecimento do Cronograma pela Portaria STN n.º 828, de 14.12.2011, que exige mudança de atitudes para implantar uma nova gestão no setor público, objetivando a correta evidenciação do Patrimônio dos Órgãos e Entidades da Administração Pública.

Painel: A experiência do GTCON/ PE e o processo de convergência



Foto: Robson Casco

A coordenadora do Painel, Contadora Sandra Maria de Carvalho Campos, ressaltou que o Estado de Pernambuco foi o primeiro a implantar o Grupo Técnico de Convergência (GTCON), em 2010. "Vamos conhecer a experiência de quem já está trabalhando com a convergência" disse.

O contador geral do Estado de Pernambuco, Carlos Alberto Miranda, salientou que o estado está passando por um momento histórico, ou seja, uma revolução dentro da Contabilidade de Pernambuco, e participar desse projeto é uma honra".

Em seguida, o coordenador do Grupo Técnico de Convergência em Pernambuco, Stênio Rios, apresentou as principais dificuldades enfrentadas antes da implantação da convergência, como apoio institucional, quadro insuficiente de pessoal, prazos, demanda ativa dos órgãos e falta de integração de sistemas. Segundo ele, "o GTCON possui parceiros em várias esferas e, para sua organização, foram criados grupos temáticos também multisetoriais para o desenvolvimento de vários projetos, como planejamento dos trabalhos, planos de contas, receitas, gestão patrimonial, custos, entre outros". Ainda de acordo com Stênio Rios, os primeiros resultados já foram alcançados, mas ainda há muito a fazer. "Não estamos sós e sabemos que temos um longo caminho a seguir", afirmou.

Ao fechar o painel, o membro do Grupo Técnico de Convergência de Pernambuco, Bartholomeu Vasconcelos, abordou a parte física do processo, detalhando as atividades de um dos grupos temáticos e destacou que o grande desafio para a administração pública é implantar a visão patrimonial na contabilidade pública.

Palestra: Custos e controle social no setor público



Foto: Robson Casco

A palestra, coordenada pelo contador e professor Jorge Lopes, expôs sobre Custos e Controle Social no Setor Público. Um dos convidados para falar a respeito do assunto foi Nelson Machado, Integrante do Grupo Assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Nelson fez uma abordagem conceitual do processo de custos e discorreu sobre a importância da transparência e do controle social na Gestão Pública. Segundo ele, a transparência será assegurada mediante a participação popular e a liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade em tempo real. Já o Controle Social visa à melhoria da qualidade da gestão pública; é a sociedade organizada, controlando e avaliando o governo. "Quando a pessoa toma uma decisão sabendo que esta vai ter que ser explicada para sociedade, ela pensa melhor, assim os resultados são positivos para a população. Por isso, a importância do controle social", afirma Machado.

Em seguida, Victor Branco de Holanda, Integrante do Grupo Assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, expôs sobre o processo de custos. Segundo ele, é importante a implementação do sistema de custos no setor público, pois ele possibilita o fornecimento de informações gerenciais para subsidiar a tomada de decisão; disponibiliza aos gestores ferramentas que permitem a melhoria da gestão da unidade; e disponibiliza informações à sociedade de custos dos serviços.

Palestra: A importância do contador público no controle da gestão pública



Foto: Robson Casco

A palestra, coordenada pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFCMG, Alexandre Bossi Queiroz, ressaltou a importância do tema ao dizer que "o contador tem importante papel de proteção da sociedade".

Para o presidente do CRCRS, Zulmir Ivônio Breda, o contador da área pública precisa reconhecer a importância do trabalho que executa e fazê-lo da melhor forma possível. Durante sua exposição, ele fez uma reflexão sobre o controle da gestão pública e apresentou sua experiência na Prefeitura de Porto Alegre.

Segundo Zulmir, o contador público deve controlar a gestão pública para evitar o des-

perdício por desvio de recursos, manter o equilíbrio das contas públicas, propiciar a prestação de contas e a transparência da gestão, evitar o desperdício de recursos por ineficiência da gestão, preservar o patrimônio público e garantir a execução dos programas de governos.

Ao finalizar sua apresentação, Zulmir Breda relatou a experiência vivida em Porto Alegre, durante o período em que foi secretário adjunto da Fazenda Municipal. Segundo ele, a prefeitura estava com problemas de déficit estrutural, que só foram sanados com a atuação conjunta dos contadores da prefeitura. Relatou também as medidas adotadas para o enfretamento da crise e os ganhos obtidos com as ações.

Palestra: A IPSAS - The pos and cons or some traps to avoid



Foto: Robson Casco

O sócio da KPMG, Baudouin Griton, iniciou a palestra parabenizando a contabilidade brasileira pela tradução das 31 normas enquanto a França traduziu apenas 21. "Sinto-me honrado em poder apresentar a vocês os nossos questionamentos sobre as IPSAS".

Segundo Griton, "desde 2008, há críticas a respeito da adoção das IPSAS, até mesmo porque o mundo evolui muito rapidamente e o processo da convergência depende, principalmente, da confiança".

Atualmente, existem 31 IPSAS emitidas, sendo que as dez principais foram traduzidas e publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no Brasil. Ao contrário do IFRS, quando todas as mudanças precisam ser feitas de uma única vez, no setor público há o entendimento de que o processo de avaliação de bens, por exemplo, poderá ser feito ao longo do tempo, diante da dificuldade do trabalho.

Griton fez uma ampla abordagem sobre o processo de implantação das IPSAS na França, afirmando que "desde que foram criadas, as normas de alta qualidade são utilizadas pelas entidades do setor público". Na Europa, o padrão IFRS é usado apenas para os demonstrativos consolidados, e, não, para os balanços individuais, que produzem efeitos fiscais. No Brasil, a norma internacional vale para os dois tipos de balanço, embora também não exista efeito fiscal.

Dia 9

Palestra: A atuação do Ministério Público no combate à corrupção e à improbidade administrativa



Foto: Robison Casco

Coordenada pelo integrante do Grupo Assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, João Eudes Bezerra Filho, a palestra foi ministrada pelo promotor de Justiça da Fazenda Pública da Procuradoria de Justiça dos Crimes contra a Administração Pública (Procap), do Ministério Público do Estado do Ceará, Eloilson Augusto da Silva Landim.

O palestrante fez uma abordagem sobre o trabalho do Ministério Público no tocante aos casos de corrupção que tomam conta do Brasil. Na oportunidade, Landim disse que “a boa administração está diretamente ligada à gestão pública”. E, para os profissionais da Contabilidade ele mandou um recado: “Os contabilistas são os profissionais mais habilitados e comprometidos para evitar a corrupção. Para isso, é necessária a criação de mais cargos de contadores públicos, além de uma medida salutar no combate aos desvios de recursos públicos. Só assim, passaremos a ter o controle dos gastos”. Para ele, esse é o caminho da verdadeira democracia brasileira.

Painel: Ações e desafios dos Tribunais de Contas frente à nova contabilidade aplicada ao setor público



Foto: Robison Casco

As ações e desafios dos Tribunais de Contas frente à nova contabilidade aplicada ao setor público foram abordados no Painel coordenado pelo conselheiro do TCE de Alagoas, Sérgio Ricardo Maciel. Os palestrantes Caldas Furtado, conselheiro do TCE Maranhão, e Dirceu Ro-

dolfo, conselheiro do TCE Pernambuco, salientaram a relevância do tema no contexto atual.

Caldas Furtado relatou as ações dos Tribunais de Contas que já foram ou estão sendo desenvolvidas, como a convergência dos sistemas eletrônicos de coleta e tratamento de dados, treinamento do pessoal envolvido, convencimento da importância e necessidade das novas regras e acompanhamento e controle para verificar se está havendo o cumprimento dos novos padrões. Para ele, o grande desafio dos Tribunais de Contas é “lutar no Congresso Nacional pela aprovação de Lei Complementar que contemple as novas normas da Contabilidade ao setor público”.

Palestra - Experiências na implantação das NBC TSP no Estado de Minas Gerais



Foto: Robison Casco

Coordenada por Inaldo da Paixão Santos Araújo, Integrante do Grupo Assessor das NBCs Aplicadas ao Setor Público e vice-presidente do TCE-BA, a palestra abordou as Experiências na Implantação das NBC TSP no Estado de Minas Gerais. A contadora-geral do Governo de Minas Gerais, Maria da Conceição, apresentou o planejamento estratégico adotado pelo governo mineiro na implantação das NBC TSP. “A principal medida tomada pelo governo foi a divulgação do nível estratégico dos principais aspectos das normas, seus impactos e benefícios da implementação. É necessário o engajamento de todos os profissionais e áreas de governo”, explica Maria da Conceição.

Segundo a palestrante, para o sucesso da implementação é necessário, também, haver um sistema bem estruturado e totalmente integrado à contabilidade, e o principal desafio é a atualização dos profissionais da Contabilidade, que devem estar por dentro do contexto das normas que serão editadas na sequência do processo de convergência contábil. Conclui Resende.

Painel: Aplicação do regime de caixa e do regime de competência



Foto: Robison Casco

O Painel foi coordenado pelo integrante do grupo assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, Joaquim Osório Liberalquino Ferreira. A aplicação do regime de caixa e do regime de competência foi abordada por Lino Martins da Silva, integrante do grupo assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e Carlos Eduardo Ribeira, professor da - Universidade Federal Fluminense (UFF).

Lino Martins argumentou sobre a razão de a Contabilidade Pública ter demorado tanto a incorporar os princípios da competência e abordou sobre os desafios para aplicar o referido regime e sobre os benefícios da aplicação do regime de competência. “A adoção do regime de competência é necessária para o setor público ter informações precisas na sua contabilidade”, afirmou.

Em seguida, Carlos Eduardo indagou se o regime de competência pode ser aplicado com praticidade no setor público e apresentou um estudo de caso da Prefeitura de Niterói.

Encerramento



Foto: Robison Casco

O encerramento do III Seminário Internacional de Contabilidade Pública e do 4º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas, foi feito por Joaquim Osório Liberalquino Ferreira, integrante do grupo assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Em nome do CFC e do CRCMG, ele agradeceu a todos os envolvidos na realização do evento de forma direta e indireta. Destacou, ainda, cada uma das palestras e painéis realizados, enfatizando o brilhantismo dos expositores e de todos os participantes. “Estamos juntos, ampliando nosso horizonte sobre o conhecimento e as práticas contábeis, além de unificar e aprender sobre nossa ciência. Apostamos na transformação da contabilidade pública brasileira e que a contabilidade aplicada ao setor público sirva de modelo para outros países da América Latina e do mundo”, finalizou.

Por Fabrício Santos, Fernanda Souza,
Déborah Arduini

CFC participa do CReCER

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Domingues Carneiro; o vice-presidente de Registro, Antônio Miguel Fernandes; a vice-presidente Técnica, Verônica Souto Maior; e o representante dos Técnicos de Contabilidade no Conselho Diretor, José Augusto Costa Sobrinho, participaram de 29 a 31 de outubro, em Manágua (Nicarágua), no Centro de Convenções Crowne Plaza, da Conferência "Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional - CReCER 2012".

A Conferência foi dividida em duas partes: evento fechado, destinado a um grupo de convidados, formadores de opiniões dos setores públicos e privado da América Latina e Caribe; e evento aberto, direcionado ao público em geral. O presidente Juarez Carneiro e a vice-presidente Verônica Souto Maior participaram como palestrantes nos dois momentos; no

evento denominado fechado, ambos atuaram como líderes de discussão.

O presidente do CFC, que é também presidente do Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas e Información Financiera (Glenif-Glas), participou do painel "Glenif/Glass: plano de trabalho e desafios para a implementação das NIIF (IFRS em espanhol)". Na oportunidade, Carneiro fez uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos no primeiro ano à frente da Presidência da entidade. Participaram do painel Amaro Gomes, membro do Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (Iasb); Felipe Perez-Cervante, presidente do Conselho Mexicano para a Investigação e Desenvolvimento de Normas de Informação Financeira; Luis Alonso Colmenares, presidente do Conselho Técnico de Contabilidade Pública da Colômbia; e Freddy Solis, membro do Comi-



Presidente Juarez na conferência CReCER em Manágua

tê de Normas Contábeis do Colégio de Contadores Públicos da Nicarágua.

A Vice-presidente Técnica do CFC participou, no dia 30, na condição de líder, da discussão sobre o tema "Certificação de profissionais e atualização curricular". Destinado apenas para convidados, o painel reuniu gestores de instituições dos setores públicos e privados que representam os reguladores da profissão.

No dia 29, paralelamente ao evento CReCER, foi realizada a sexta reunião ordinária da diretoria do Glenif.

Por Telma Martes

Seminários DOAR percorrem o Brasil em 2012

O Programa Direção do Orçamento na Aplicação de Recursos - (DOAR) é uma iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis). Em conjunto, as entidades vêm promovendo uma série de seminários por todo o País, com o objetivo de produzir e disseminar conhecimentos voltados às organizações do terceiro setor, de forma a capacitá-las para a correta prestação de contas, além de abordar aspectos referentes ao orçamento familiar e ao controle social. Até o fim de dezembro, os seminários terão sido realizados em todas as capitais e no Distrito Federal (DF): a agenda, a programação e o link para inscrições estão disponíveis em www.cfc.org.br.

Vinte e dois estados e o Distrito Federal receberam os seminários até o mês de outubro, perfazendo um total de 2.718 participantes (ver quadro).

De acordo com o conselheiro do CFC Joaquim de Alencar Bezerra Filho, o Projeto Doar

está sendo uma das maiores demonstrações de responsabilidade social da classe contábil brasileira, "Estamos dando uma grande contribuição ao País", afirmou.

O Programa foi lançado em outubro de 2011 e já resultou em duas publicações: "Caderno de Procedimentos Aplicáveis à Prestação de Contas das Entidades do Terceiro Setor (Fundações)" e "Orçamento Familiar e o Controle Social - Instrumentos de Organização da Sociedade". Organizados pela comissão responsável pelo projeto – que é composta por Joaquim de Alencar Bezerra Filho (PI), Adriana Vasconcelos (PB), Augusto Luiz de Almeida (SP), Clara Germana Campos Gonçalves (CE), Elys Tevania Carvalho (CFC), José Carvalho da Silva Neto (PI), José Henrique Domingues Carneiro (SC), Gardênia Maria Braga de Carvalho (PI), Álvaro Pereira de Andrade (PE), Cássia Vanessa Olak Alvez Cruz (PE), José Antonio de França (DF), Josimar Alcântara de Oliveira (PI), Paulo Arnaldo Olak (PR) e Valmor Slomski (SP) –, os livros estão disponíveis para *download* no site do CFC (no menu lateral biblioteca/edições do CFC).

Por Telma Martes

Estado	Data	Total participantes
MA	29/fev	171
MG	15/mar	93
AP	4/abr	92
SC	17/abr	71
RS	4/mai	155
BA	11/mai	174
ES	22/mai	145
PA	1º/jun	78
PI	13/jun	169
MT	15/jun	135
MS	19/jun	201
DF	21/jun	58
RO	29/jun	53
AM	10/jul	96
SE	12/jul	101
AC	25/jul	81
SP	10/ago	148
PB	17/ago	127
PR	12/set	106
RR	28/set	174
RJ	5/out	138
RN	19/out	152

Campanha nacional de recadastramento dos profissionais da Contabilidade

Até o dia 31 de dezembro deste ano, todos os profissionais da Contabilidade com registro ativo – originário, transferido ou provisório – deverão se recadastrar no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do seu estado.

O recadastramento foi estabelecido pela Resolução CFC nº 1.404/12, publicada no Diário Oficial da União no dia 10 de setembro (Seção 1, página 135). Para o Conselho Federal de Contabilidade, essa medida é necessária porque, "decorridos 66 anos de criação dos Conselhos de Contabilidade, o cadastro dos profissionais da Contabilidade tornou-se desatualizado, fazendo-se necessária a atualização dos dados cadastrais".

De acordo com a Resolução, o recadastramento é obrigatório e serão mantidos os atuais números de registros e a jurisdição de cada Conselho Regional.

Por Maristela Giroto

Procedimentos para recadastramento

A atualização dos dados deve ser feita via internet. Todos os profissionais receberão uma senha exclusiva – enviada pelo Conselho Regional, por meio do endereço eletrônico constante no seu cadastro –, a qual dará acesso ao sistema de recadastramento, que estará disponível nos sites dos CRCs.

Após o recebimento da senha, é necessário seguir alguns passos para se recadastrar:

- acessar o sistema de recadastramento, disponível na página principal do site do CRC;
- digitar o número do registro e a senha e iniciar o recadastramento. Caso as informações estejam atualizadas, basta clicar em "confirmar" na tela final do programa;
- nos campos que necessitem de comprovação da informação, deverá ser esclarecido, no espaço "observação", o motivo da alteração;
- a apresentação da documentação, para a devida correção no cadastro do Regional, poderá ser feita de forma pessoal, no CRC ou em Delegacia Regional, ou por remessa pelos Correios – nesse caso, as cópias dos documentos deverão estar autenticadas. Há também a possibilidade de envio da documentação por meio eletrônico, com assinatura digital.

As dúvidas podem ser sanadas nos CRCs.

Treinamentos sobre SPER

A Vice-presidência de Registro do CFC realizou treinamentos, nos últimos meses, a todos os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), sobre o Sistema de Processo Eletrônico de Registro (SPER), ferramenta eletrônica para a tramitação e o julgamento dos processos de registro do Sistema CFC/CRCs. "Por meio do SPER, será possível agilizar e dar maior eficácia e segurança ao andamento dos processos", afirma o vice-presidente de Registro do CFC, Antônio Miguel Fernandes.

Segundo o vice-presidente, o SPER se tornará obrigatório a partir da publicação da Resolução que tratará sobre o Sistema. O CFC deverá publicar a Resolução nos primeiros meses de 2013.

Os treinamentos aos Regionais foram realizados em três etapas: dias 17 e 18 de agosto, em Belo Horizonte, com apoio do CRCMG, e contou com a participação dos CRCs das regiões Sul e Sudeste; dias 27 e 28 de setembro, em Salvador, com apoio do CRCBA, e teve a presença dos CRCs do Nordeste; e dias 17 e 18 de outubro, com apoio do CRCGO, em Goiânia, onde participaram os representantes dos CRCs do Norte e do Centro-Oeste.



Participantes do treinamento no CRCGO

Esses treinamentos foram realizados no modelo de laboratório, ou seja, cada CRC participante teve à sua disposição um computador com acesso ao SPER, para que o treinamento fosse prático. "Obtivemos o resultado esperado, que era ter todos os CRCs familiarizados e conhecedores do Sistema", disse o vice-presidente.

Com o SPER, toda a tramitação dos processos de registro será online, por isso, a comissão instituída pelo CFC para estudar e implementar o Sistema – cuja coordenação está

a cargo da conselheira do CFC Luci Melita Vaz –, elaborou um Manual Eletrônico com a finalidade de orientar os CRCs e facilitar o manuseio do SPER.

"Hoje, a maior parte dos CRCs já está utilizando o SPER, em forma de testes, e alguns dos Regionais efetivamente começaram a utilizar esta nova ferramenta", anuncia Antônio Miguel Fernandes.

Por Maristela Giroto

Presidente assina primeiro processo eletrônico julgado no CFC

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, homologou no dia 26 de outubro, durante reunião Plenária, o primeiro processo eletrônico julgado pelo CFC. "Este é um momento histórico, porque inauguramos um novo sistema de julgamento de processos", afirmou, acrescentando que a tendência, a partir de agora, é que todos os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) passem a implantar o sistema, previsto na Resolução CFC nº 1.309/10.

Esse primeiro processo eletrônico, julgado pela Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC no dia 25 de outubro, teve origem no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) e foi encaminhado ao CFC em grau de recurso.

Juarez Carneiro fez questão de registrar cumprimentos ao CRCSP, que foi o primeiro Conselho de Contabilidade a estabelecer os procedimentos dos processos eletrônicos administrativos de fiscalização instaurados no âmbito do estado. O presidente também parabenizou o vice-presidente de Fiscalização, Ética



Reunião Plenária em que foi homologado o primeiro processo eletrônico julgado pelo CFC

e Disciplina do CFC, Sérgio Prado de Mello, e os demais membros da Câmara pela iniciativa.

Os procedimentos dos processos eletrônicos administrativos de fiscalização no âmbito do CRCSP foram aprovados pela Resolução CRCSP nº 1.111/2012. Esses procedimentos estavam previstos na Resolução CFC nº 1.309/10, cuja ementa registra: "Aprova o Regulamento de Procedimentos Processuais dos Conselhos de Contabilidade, que dispõe sobre os processos administrativos de fiscalização, e dá outras providências".

A Resolução CFC nº 1.309/10 prevê que "Será admitida a comunicação dos atos processuais por meio eletrônico com certificação digi-

tal, mediante regulamentação do Conselho de Contabilidade processante" (Art. 10, parágrafo único). Além disso, a Resolução estabelece que "A instrução e a tramitação eletrônica dos processos administrativos de fiscalização no âmbito dos Conselhos Regionais de Contabilidade deverão ser regulamentadas pelo Conselho de Contabilidade processante, em Resolução específica, devidamente homologada pelo Plenário do CFC" (Art. 47, parágrafo 9º).

A Resolução CRCSP nº 1.111/2012 foi aprovada pela Deliberação CFC nº 393/2012, de 24 de maio deste ano, e homologada pelo Plenário do CFC no dia seguinte.

Por Maristela Giroto

Presidentes do CFC e FBC recebem homenagem do CRCPB

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, e o presidente da FBC, José Martonio Alves Coelho, foram homenageados em Sessão Solene, na noite do dia 16 de agosto, no Plenário do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRCPB).

O presidente Juarez iniciou sua fala enaltecendo os parlamentares e profissionais que militam na área contábil. Juarez falou sobre o 19º CBC - realizado em agosto (ver Jornal CFC nº 113) - e sobre o processo de convergência das normas contábeis. Segundo o Juarez, "o CFC não envidará esforços e está apoiando todos os Conselhos Regionais neste processo". Juarez falou, ainda, sobre o trabalho realizado pelo CFC no que diz respeito à Prestação de Contas Eleitorais e à prestação de contas das entidades esportivas como contribuição efetiva à sociedade.

Para encerrar, o presidente agradeceu ao deputado federal Damião Feliciano pela sua participação no processo no Ministério do Trabalho, ressaltando o Conselho Regional de Contabilidade como parceiro. "A nossa parceria fortalece o processo audacioso de capacitação de uma classe que busca pela força e representatividade", analisou Juarez.

José Martonio parabenizou o presidente do CRCPB, Gilsandro Costa Macedo, pela iniciativa arrojada e empreendedora do projeto chamado "quinta do conhecimento", que consiste em treinamentos dos contadores paraibanos, seguindo o projeto do CFC de educação continuada.

Logo em seguida, Martonio falou sobre o seu "trabalho abnegado de um cidadão que se candidatou para ajudar seu estado. Ressaltou que o de-



Juarez Domingues (CFC)

José Martonio (FBC)

putado federal Damião Feliciano representa não só o papel de representante da Paraíba, mas, sim, do Brasil "Continuo dizendo que os paraibanos devem se orgulhar desse deputado, que, prontamente, atendeu ao pleito da categoria como um digno representante do povo brasileiro", ressaltou.

Por Fabrício Santos

XII Prolatino está com inscrições abertas

O XII Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino) será realizada de 7 a 9 de março de 2013, em Porto Seguro (BA). Profissionais da área contábil e afins, gestores de ensino, professores e estudantes de Ciências Contábeis já podem se inscrever – no site evento <http://prolatino.cfc.org.br/> – para as cerca de mil vagas disponíveis.

Entre os objetivos do Prolatino, estão a avaliação do progresso científico-contábil no mundo latino; a harmonização da linha cultural latina com o mundo acadêmico internacional; o incentivo à reflexão sobre o conhecimento, enfatizan-

do sua filosofia; e a motivação de debates livres e convivência com autoridades intelectuais.

Na programação, estão previstos painéis com os seguintes temas: “Teoria da Contabilidade e Epistemologia da Ciência”, “Contabilidade Aplicada à Pequena e Média Empresa”, “Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público”, “IFRS e o Mundo Corporativo” e “Questões Ambientais no Âmbito Internacional”.

Além de conteúdo técnico, a programação prevê a realização da Caminhada do Conhecimento, com visitação à área histórica de Porto



Seguro. Para a descontração e o entrosamento entre os participantes, está programado um luau.

Saiba mais sobre o XII Prolatino no site do evento: <http://prolatino.cfc.org.br/>.

Por Maristela Giroto

Comissão que estuda Lei da lavagem de dinheiro realiza reuniões

Os membros da Comissão de Defesa dos Direitos e Prerrogativas do Profissional Contábil realizaram uma série de reuniões nos últimos meses, no Conselho Federal de Contabilidade, com a finalidade de elaborar uma proposta de normatização sobre os procedimentos a serem observados pelos profissionais e organizações contábeis, tendo em vista o disposto na Lei nº 12.683/12 – que alterou a Lei nº 9.613/98, estabelecendo novas regras para o controle dos crimes de lavagem de dinheiro e impondo novas responsabilidades administrativas aos profissionais da contabilidade.

A Comissão é composta pelos seguintes membros: Enory Luiz Spinelli, vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC e coordenador da Comissão; Sergio Faraco, representante do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC); Roberto Carlos Fernandes Dias, do CRCPA; Rodrigo Magalhães de Oliveira e Jaqueline Elmiro do CFC; Guilherme Bottrel Pereira Tostes, da Fenacon; Marco Aurélio Fuchida, do Ibracon; e João Alfredo de Souza Ramos do Espírito Santo. Também participam do Grupo, como convidados, Cláudio Longo, representante do Ibracon, e Francisco Antônio Feijó, presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL).

As reuniões dos membros da Comissão, instituída por portaria do CFC, ocorreram nos dias 19 e 28 de setembro, 16 de outubro e 9 e 29 de novembro. Anteriormente, no dia 1º de agosto, a Comissão participou de reunião prévia com o



Membros do Grupo: Sergio Faraco, Rodrigo Magalhães, Jaqueline Elmiro, Enory Spinelli, Guilherme Tostes, Cláudio Longo e João Alfredo

presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Antônio Gustavo Rodrigues. O Coaf é o órgão federal responsável por disciplinar, receber, examinar e identificar ocorrências suspeitas de atividades ilícitas dessa lei.

Para o coordenador da comissão, Enory Spinelli, as reuniões da Comissão foram produtivas no sentido de se alinhar os principais pontos que envolvem o exercício da atividade profissional, da informação contábil e os princípios da lei da lavagem de dinheiro. “Há pontos relevantes que precisam ser analisados, estudados e considerados, relacionados aos registros contábeis, propriamente ditos, do sigilo e da ética profissional”, afirma.

Ainda segundo Spinelli, “é importante alertar e tranquilizar os profissionais que não se trata

de denunciar ao Coaf, mas, sim, cumprir o que a lei determina, sob sigilo, em informar situações e operações que possam caracterizar indícios de irregularidades”. A Lei integra o compromisso do governo brasileiro, signatário do acordo entre os países da Organização das Nações Unidas (ONU), contra a lavagem de dinheiro no mundo.

O Conselho Federal de Contabilidade, como órgão regulador da profissão contábil no Brasil, foi instado na lei, a exemplo de outras profissões, dos procedimentos regulatórios da legislação, assim como sobre a forma de ser cumprida.

Em 2013, os membros da Comissão de Defesa dos Direitos e Prerrogativas do Profissional Contábil voltam a se reunir.

Por Maristela Giroto

II Congresso: Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Domingues Carneiro, participou da abertura do II Congresso: Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público, no dia 17 de outubro, na Escola de Administração Fazendária (Esaf), em Brasília. O evento aconteceu de 17 a 19 de outubro, com realização e apoio da Esaf, Secretaria do Tesouro Nacional (STN), CFC, Instituto Social Irlis e Instituto Rui Barbosa.

Juarez Carneiro, em breve discurso, agradeceu a participação no evento e, em especial, expressou agradecimento a Nelson Machado, ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, e a Gilvan da Silva Dantas, subsecretário de Contabilidade Pública da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), pelos trabalhos que vêm sendo realizados, há anos, em conjunto com o CFC. Ele também destacou parcerias com outros órgãos governamentais e com entidades internacionais. "O CFC mantém parcerias não só com a STN, o Tribunal de Contas da União (TCU), mas com uma série de organismos que se preocupam com o bem comum alicerçado na transparência", afirmou.

O presidente do CFC ressaltou o momento de mudanças e de evolução da Contabilidade nos cenários nacional e internacional. "O mundo passou a dar atenção especial à Contabili-



Juarez Carneiro (sexto da esq. para dir.) na abertura do Congresso; a ministra Miriam Belchior (ao centro) também participou

de, inclusive do setor público", disse, frisando a crescente importância da qualificação continuada dos profissionais da área.

Outro ponto destacado por Juarez Carneiro foi a grande participação numérica de contadores que atuam no setor público no 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), realizado de 26 a 29 de agosto, em Belém (PA).

Compuseram a mesa da abertura do evento, a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior; o diretor-geral da Esaf, Alexandre Ribeiro Motta; o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; o secretário do Tesouro Nacional, Arno Hugo Augustin Filho; a secretária de Orçamento Federal, Célia Correa; a gerente da Embaixada Britânica, Larissa Ferreira; o diretor da Secretaria de Macroavaliação Governamental do Tribunal de Contas da União (TCU), Alessandro Aurélio Caldeira; e o diretor-substituto de Auditoria

da Área Econômica da Controladoria-Geral da União (CGU), Victor Godoy Veiga.

Paineis

Após a abertura, o primeiro painel da programação do II Congresso: Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público – "A nova Contabilidade Pública Brasileira e o processo de convergência às IPSAS" – foi realizado por Lino Martins da Silva (coordenador), Joaquim Osório Liberalquino Ferreira e Sandra Campos, membros do Grupo de Estudos do Setor Público do CFC, instituído sob a coordenação da Vice-presidência Técnica do Conselho.

Membros do Grupo de Estudos do Setor Público do CFC também realizaram o painel "A Norma de Custos do Conselho Federal de Contabilidade", no dia 18. Os painelistas foram João Eudes Bezerra Filho, Lino Martins e Victor Holanda.

Por Maristela Giroto

Palestra na Unifor/CE

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, participou da abertura do 8º Encontro Europa América Latina, parceria entre a Universidade de Fortaleza (Unifor) e a Universidade do Havre (França), no dia 5 de novembro, na Universidade de Fortaleza (Unifor/CE).

O presidente do CFC fez a palestra inaugural, abordando Sustentabilidade e Balanço Social. Juarez falou sobre a importância do assunto nas organizações, bem como sobre o trabalho realizado no CFC nesta área. "Uma empresa que busca ser socialmente responsável fortalece o elo de comprometimento com a sociedade", ressaltou Juarez.

O 8º Encontro Europa América Latina teve três temáticas principais: cooperação inter-

nacional; formação e profissionalização; e responsabilidade social das universidades. O encontro teve como objetivos: favorecer o conhecimento mútuo dos sistemas de formação superior entre a Europa e América Latina; realizar troca de experiências profissionais; aprimorar as trocas de tecnologia sob o aspecto da globalização; promover o intercâmbio de estudantes e professores para favorecer a aproximação das culturas; e reforçar a cooperação entre universidades e empresas.

O evento que terminou 9/11, contemplou conferências, mesas redondas, oficinas temáticas e espaços de reunião, tendo como línguas oficiais o português, o espanhol e o francês. O público-alvo foram profissionais, alunos e pro-



Juarez Domingues

fessores das áreas administrativa, jurídica, contábil, de turismo e publicidade.

Por Fabrício Santos



Inscrições abertas

Após oito edições, o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC) ocorrerá em 2013, entre os dias 27 e 30 de novembro, com uma atração especial: será realizado a bordo de um navio. Com o lema “Mulher Contabilista: bem-vinda ao futuro!”, os organizadores do Encontro esperam superar o evento anterior, principalmente, em qualidade. O evento é uma organização da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), conta com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), e é idealizado pelo Conselho Federal de

Contabilidade (CFC) e o Conselho Regional de Contabilidade de São de Paulo (CRCSP).

A programação do Encontro contará com painéis e palestras de especialistas de reconhecimento nacional, além de momentos de entrosamento e descontração.

O temário analítico e a programação foram compostos de acordo com o lema, com o objetivo de motivar a participação e a discussão, analisando as condições atuais e as perspectivas futuras. No Encontro, serão abordados o modelo de convergência brasileiro, o empreendedorismo, o preço das conquistas, a reforma tributária e a gestão feminina na era da oportunidade.

Realizado a cada dois anos, os encontros debatem questões que vão da política, qualidade de vida das profissionais, jornadas múltiplas, a tantos outros assuntos de interesse da classe. Devido ao sucesso conquistado, o evento tem espaço marcado no calendário de programações oficiais do Conselho Federal de Contabilidade.

Não deixe de participar deste importante evento. As inscrições estão abertas e podem ser feitas diretamente no site www.encontro-mulher.com.br, até o encerramento das vagas.

Por Telma Martes

Acesse www.encontromulher.com.br



Errata

Painel: Normas Internacionais de Auditoria

A redação do Jornal do CFC pede desculpas aos palestrantes do painel Normas Internacionais de Auditoria, apresentado durante o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado de 26 a 29 de agosto de 2012, em Belém (PA) pela não publicação do tema no Jornal nº 113 (especial 19º CBC). Informamos, ainda, que o Departamento de Comunicação assume toda e qualquer responsabilidade sobre o fato ocorrido e publica, na íntegra, matéria sobre o tema abordado.

O Painel Normas Internacionais de Auditoria, realizado durante o 19º CBC, apresentou o estágio em que se encontra a implantação das normas de auditoria, as perspectivas de mudança no relatório do auditor independente e o ensino dessas normas nos cursos de formação em Ciências Contábeis no Brasil. O coordenador do Grupo do CFC e Ibracon que trabalhou na Convergência das ISAs, Cláudio Longo, foi o mediador do Painel e apresentou o cenário de implantação das normas e as três grandes vertentes atuais: as firmas de auditoria de grande porte ou de qualquer porte que auditam demonstrações contábeis de entidades reguladas; as firmas de auditoria de pequeno porte que auditam pequenas e médias empresas ou entidades não reguladas; e as instituições de fiscalização superior.

O representante do CFC e do Ibracon no Comitê de Auditoria da Ifac e sócio da Pricewaterhouse-

Coopers, Valdir Coscodai, destacou que o relatório do auditor é o único instrumento de comunicação. “Trata-se de um documento valioso, mas que ainda não é suficientemente claro”. Segundo ele, diversas pesquisas internacionais foram feitas e todos os resultados mostram que é hora de realizar alterações. O projeto de alteração do relatório foi elaborado pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)* e está disponível para download no site do órgão: www.iaasb.org.

O documento reforça o valor comunicativo da elaboração do relatório de auditoria, busca uma linguagem mais clara e fluida em comparação à linguagem padronizada e reforça a transparência a respeito da auditoria. “As sugestões e comentários sobre o projeto foram enviadas por e-mail diretamente para o IAASB. A expectativa é de que até o final de 2014 as novas normas sejam publicadas. As oportunidades e desafios no ensino das normas inter-



nacionais de auditoria foram enfatizados por Guillermo Braunbeck, *Accademic Fellow IASB*. “As transformações atuais são positivas para a formação dos profissionais e requerem camadas mais nobres e elevadas do conhecimento, como a capacidade de julgamento”, afirmou.

Por Fernanda de Oliveira (CRCMG)